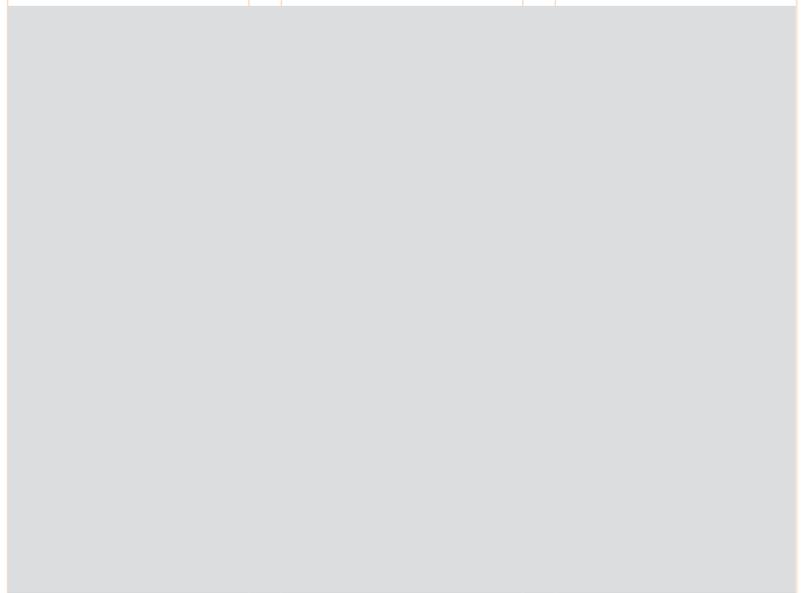
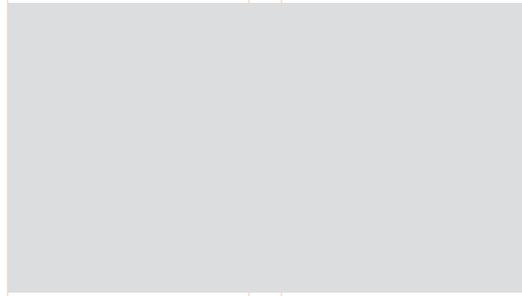
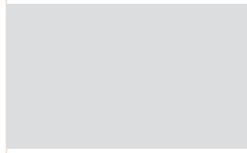
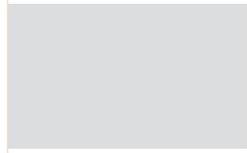


Preliminares



1. Conhecer os Componentes

Os principais componentes de um grid são margem, marcadores, colunas, guias horizontais (linhas de fluxo), zonas espaciais e módulos.

COLUNAS

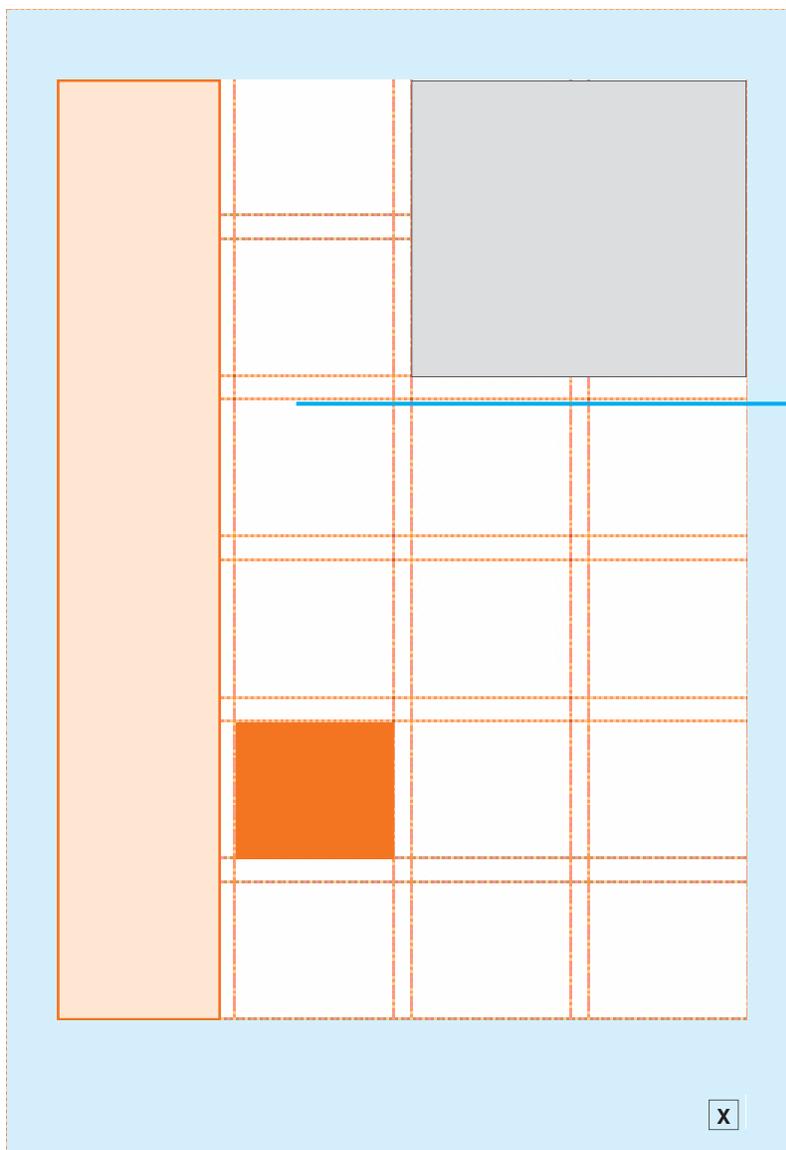
São áreas verticais que contêm textos ou imagens. A largura e quantidade de colunas numa página ou tela podem variar, dependendo do conteúdo.

MÓDULOS

São divisões individuais separadas por espaços uniformes, possibilitando um grid ordenado e repetitivo. Combinando módulos pode-se criar colunas e espaços horizontais de vários tamanhos.

MARGENS

São áreas protetoras periféricas. Representam a quantidade de espaço entre a borda do formato, incluindo as calhas, e o conteúdo da página. As margens ainda podem abrigar informações secundárias, como notas, títulos e legendas.



ZONAS ESPACIAIS

São agrupamentos de módulos ou colunas que podem formar áreas específicas para textos, anúncios, imagens ou outras informações.

GUIAS HORIZONTAIS

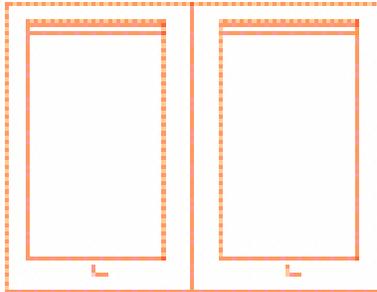
São alinhamentos que quebram o espaço em faixas horizontais. Não são efetivamente linhas: as guias horizontais são um método para usar o espaço e os elementos para guiar o leitor pela página.

MARCADOR

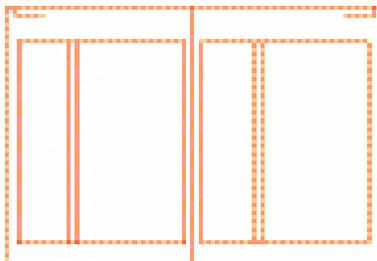
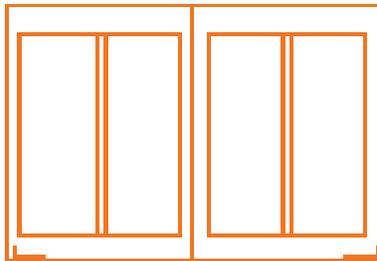
Auxiliam o leitor a navegar pelo documento. Indicando posicionamento para informações que aparecem na mesma posição, os marcadores incluem número de página, cabeçalhos, títulos correntes, rodapés e ícones.

2. Aprender as Estruturas Básicas

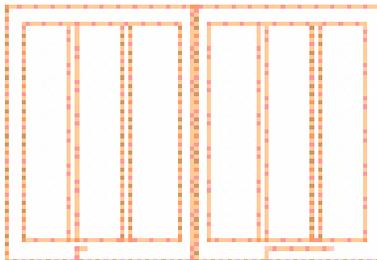
Um **GRID DE UMA COLUNA** é usado geralmente para textos corridos contínuos, como teses, relatórios ou livros. O aspecto principal na página ou página dupla é o bloco de texto.



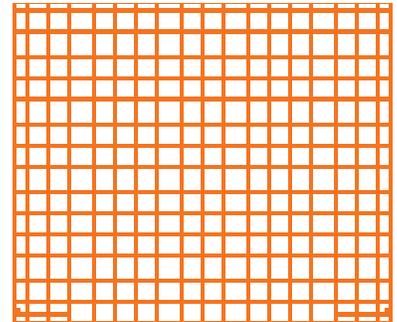
Um **GRID DE DUAS COLUNAS** pode ser usado para controlar um grande volume de texto ou apresentar diferentes tipos de informação em colunas separadas. Um grid de coluna dupla pode ser organizado com colunas de larguras iguais ou diferentes. Nas proporções ideais, quando uma coluna é mais larga que a outra, a mais larga é o dobro da largura da coluna estreita.



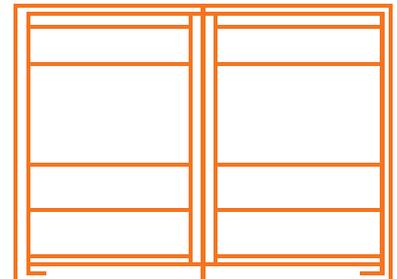
GRIDS DE COLUNAS MÚLTIPLAS permitem maior flexibilidade do que os grid de colunas duplas ou simples, combinam múltiplas colunas de larguras variantes e são úteis para revistas e websites.



GRIS MODULARES são melhores para controlar o tipo de informação mais complexa encontrada em jornais, calendários, gráficos e tabelas. Combinam colunas verticais e horizontais, as quais organizam a estrutura em porções menores de espaço.



Os **GRIDS HIERÁRQUICOS** quebram a página em zonas. Muitos grids hierárquicos são compostos por colunas horizontais.



3. Avalie o Conteúdo



O conteúdo, margens, quantidade de imagens, número desejado de páginas, telas e painéis influenciam diretamente as decisões de como o grid será estabelecido. Acima de tudo, o conteúdo determina a estrutura que o grid terá. O grid usado depende de cada problema específico do design; contudo, seguem abaixo algumas linhas gerais:

- Use um **GRID DE UMA COLUNA** quando trabalhar com texto contínuo, como uma tese, relatório ou livro. Uma única coluna de texto pode parecer menos intimidadora e mais elegante do que múltiplas colunas, tornando-o adequado para livros de arte e catálogos.
- Para materiais mais complexos, grids de **DUAS COLUNAS** ou **MÚLTIPLAS COLUNAS** permitem flexibilidade. Colunas que poderão ser quebradas em duas proporcionam um número maior de variações. Múltiplas colunas são usadas em websites para gerenciar uma enorme quantidade de informações, que incluem narrativas, vídeos e anúncios.

- Para grandes volumes de informação, tais como aquelas de calendários, listas e tabelas, um grid **MODULAR** ajuda a organizar unidades de informação em partes controláveis. Também pode ser aplicado em jornais, que possuem inúmeras zonas de informação.

- Os grids **HIERÁRQUICOS** dividem páginas ou telas **HORIZONTALMENTE** e são frequentemente úteis em websites simples, nos quais blocos de informações são ordenados para proporcionar uma leitura mais fácil enquanto a tela é rolada para baixo.

Todos os grids criam ordem e tudo envolve planejamento e cálculo. Quer o designer esteja trabalhando com pixels, paucas ou milímetros, o segredo para uma ordem racional do grid é certificar-se de que os números se somem.

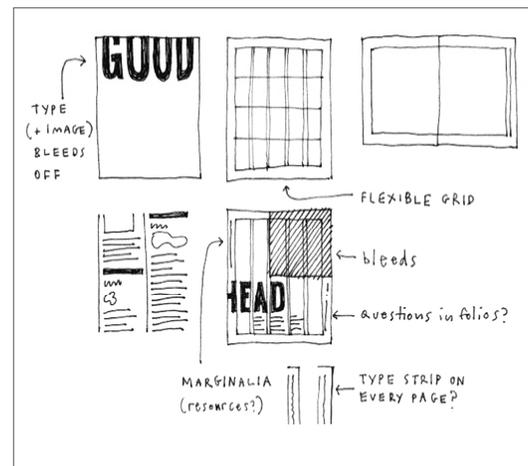
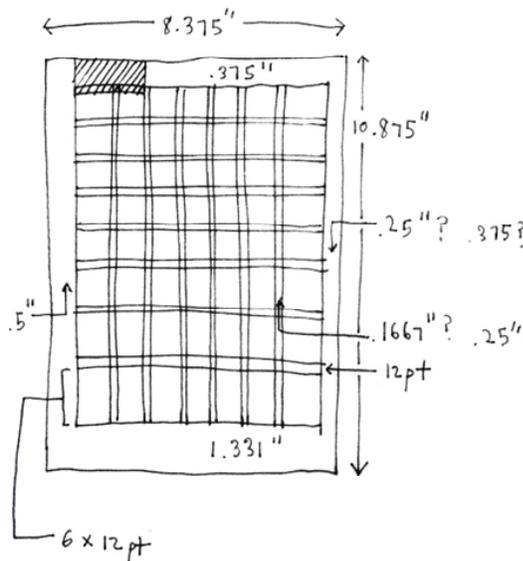
Projeto
Revista **Good**

Cliente
Revista **Good**, LLC

Design
Open

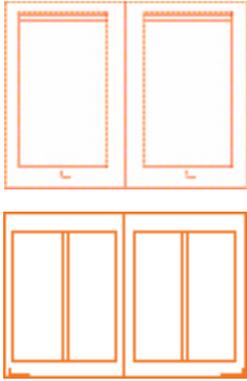
Designer
Scott Stowell

Esboços de um designer experiente mostra como um grid é envolvente.



Esboços preparativos mostram os possíveis grids para o formato de uma revista

4. Primeiro, as Coisas Mais Importantes; Calcule



Considere o primeiro texto principal e analise a complexidade do projeto – a maioria dos projetos tem restrições, como tamanho, número de páginas e cores. Ao prestar atenção ao conteúdo, os critérios de avaliação do projeto são influenciados.

Uma vez conhecidos o tamanho de página ou tela e seu texto básico, imagine como os elementos se ajustarão à página. Se estiver trabalhando apenas com textos, você pode aplicá-los nas páginas designadas. Se também for necessário incluir imagens, títulos, caixas de texto (boxes) ou gráficos, determine primeiro o volume de espaço necessário para o texto. O espaço restante é destinado a imagens, gráficos e outras informações. Muitas vezes, você precisará calcular simultaneamente os números para todos os elementos.

Quando tiver determinado a proposta básica para o conteúdo e seu ajuste preliminar, então poderá mergulhar nos detalhes dos títulos e hierarquias. (Veja o próximo fundamento.)

DICAS DE TIPOGRAFIA

Os tipos têm uma textura que é formada por corpo², espaço, largura e quebras de linhas. A textura consistente de um texto corrido ajuda o leitor a acompanhá-lo. Além disso, proporciona um tamanho constante dentro da narrativa.

Quando lidar com muito conteúdo, a tipografia precisa ser tanto funcional como elegante. Se o texto formar uma história contínua, a tipografia necessitará ser grande o suficiente, com espaços entrelinhas o bastante para encorajar a prolongada experiência da leitura. Se as colunas são estreitas, evite os espaços entre palavras cheios de lacunas, ou diminuindo o corpo do tipo ou, como alternativa, alinhando o texto pela esquerda, deixando a direita desalinhada.

Projetos
**Astronomy e
 Symbols of Power**
 Cliente
 Harry N. Abrams, Inc.
 Diretor de Design
 Mark LaRivière
 Design
 BTDDvc
 Designer
 Beth Tondreau, Suzanne
 Dell'Orto, Scott Ambrosino
 (for *Astronomy* only)

Grids de uma ou duas colunas dependem do conteúdo e da extensão do texto.



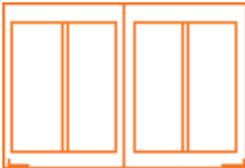
Uma única coluna de texto, neste livro de imagens astronômicas, ecoa a ideia do espaço infinito.



Um catálogo com grupos de textos utiliza duas colunas para compor os textos e as imagens.

HIERARQUIA DA INFORMAÇÃO

5. Vá com Calma com o Leitor



O material tem títulos? Subtítulos? Listas? Marcadores (*bullets*)? Se não, é necessário algum ou todos os itens acima? Faça a informação mais importante maior ou em negrito, ou componha-a em um tipo de letra diferente para distingui-la dos textos menos importantes. Variar as fontes tipográficas, assim como o corpo do texto e peso das letras, pode igualmente ajudar a separar os diferentes tipos de informação, mas mantê-la simples. Se cada estilo não tiver um propósito claro, muitos estilos distintos podem criar confusão.

A pesar de o tamanho importar, o espaçamento é igualmente importante. A posição de um título e o volume de espaço ao redor dele podem transmitir relevância.

Para tornar muitos assuntos discrepantes ou variados mais fáceis de serem analisados, quebre-os em segmentos para facilitar a leitura. Destacar citações é o equivalente visual a frases de impacto em discursos. Use barras laterais e caixas de texto para quebrar a informação em partes que possam ser fácil e rapidamente lidas. A tipografia pode ajudar um usuário a entender imediatamente o conteúdo.

Projeto (à esquerda)
Symbols of Power

Cliente
Harry N. Abrams, Inc.

Diretor de Design
Mark LaRivière

Design
BTDnvc

A tipografia clássica, usando o tipo Bodoni, reflete o espírito do período napoleônico dos produtos mostrados.

Projeto (à direita)
Blueprint

Cliente
Martha Stewart Omnimedia

Diretor de Design
Deb Bishop

Designer
Deb Bishop

A tipografia contemporânea é limpa, informática e objetiva.



Para aqueles que estão iniciando e usando apenas um tipo de letra, uma regra prática é estabelecer uma hierarquia incorporando fontes romanas (em pé) e itálicas em caixa alta e baixa. Para informações mais complexas, use várias fontes e tamanhos para destacar as partes do texto.



Variar fontes e tamanhos e aplicar conteúdos em caixas de texto são maneiras de incluir uma extensa quantidade de informação de modo agradável ao leitor.

6. Determine uma Ordem



Raramente todas as imagens de uma composição são usadas no mesmo tamanho. Assim como o texto transmite informação, o tamanho da imagem indica a importância de um evento ou assunto. Algumas empresas classificam as imagens pelo tamanho antes de proceder ao layout. Outras confiam no designer

para definir uma ordem ou dar dramaticidade à peça variando os tamanhos. Mas, é claro, algumas imagens mais complexas precisam ser maiores por uma simples questão de legibilidade. Além do dinamismo e funcionalidade por meio do tamanho, o projeto precisa de variação para manter o leitor interessado.



Imagens podem ter de largura a metade de uma coluna, uma coluna ou duas colunas. Ocasionalmente, quebrar o grid pode dar dramaticidade e chamar a atenção para uma imagem. É possível sinalizar a importância de uma imagem pela quantidade de espaço que ela ocupa.

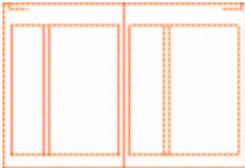
Projeto
Revista *étapes*:

Cliente
Revista *Pyramyd/étapes*:

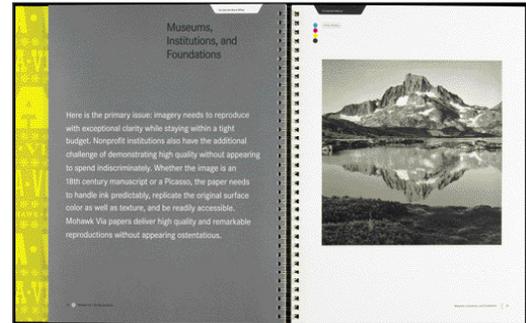
Design
Anna Tunick

Imagens de tamanhos variados estabelecem a lei do mais forte em termos visuais.

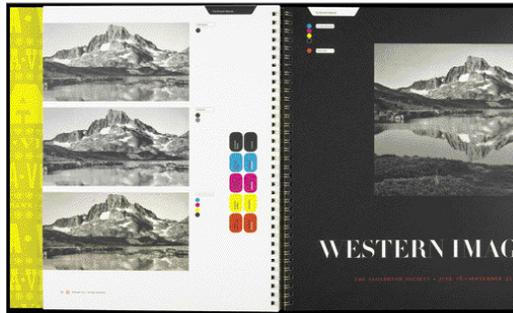
7. Considere Todos os Elementos



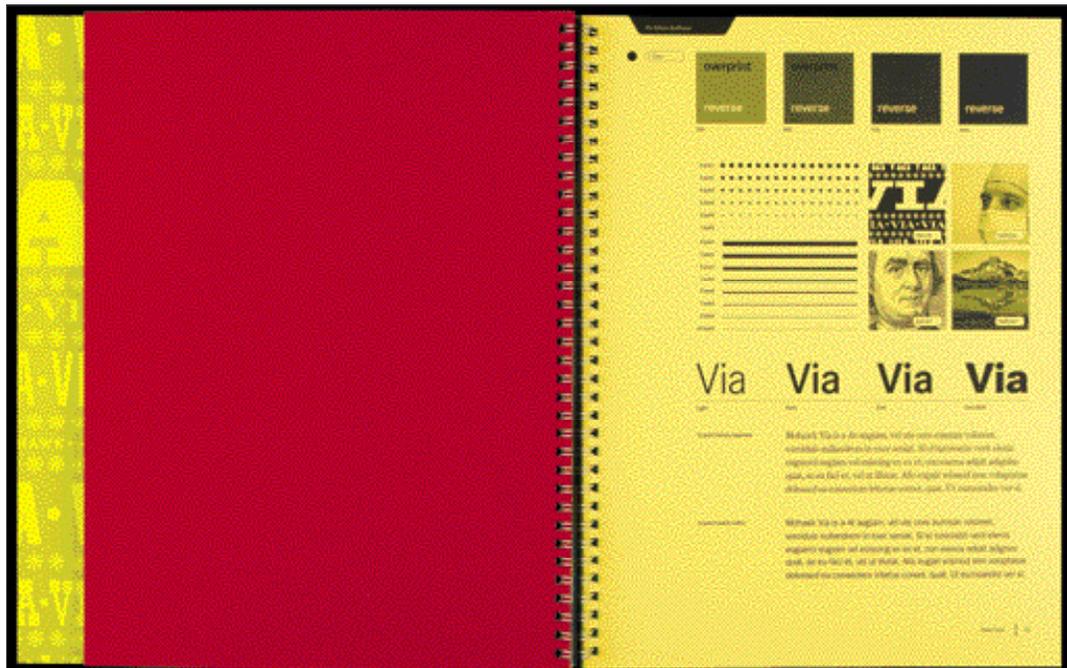
Dependendo do meio de comunicação ou do projeto, os grids podem isolar os elementos, pela apresentação dos tipos em uma coluna ou zona e imagens em outra, dando a cada um a ênfase suficiente para esclarecer a informação ao leitor.



Ênfase no texto. Aqui, o texto está sozinho na página, com a imagem na outra.



ESQUERDA E ABAIXO: Um grid pode permitir que uma imagem se estenda ao longo das colunas numa forma horizontal, com as legendas abaixo, ou pode empilhar imagens verticalmente com as legendas em cada lado das imagens.



Projeto
Mohawk Via
The Big Handbook

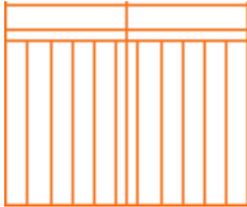
Cliente
Mohawk Fine Papers Inc.

Design
AdamsMorioka, Inc.

Designers
Sean Adams, Chirs Taillon

Grids controlam a variedade de imagens em um material promocional.

8. Defina Espaço com Cores



A cor é uma forma de fazer os módulos ou seções se sobressaírem. Define o espaço assim como ajuda a organizar os elementos dentro do espaço. A cor também anima uma página e fornece um sinal psicológico para o tipo de mensagem que está sendo comunicada. Ao estabelecer as cores, considere o público. Cores saturadas atraem a atenção, enquanto cores insaturadas (pastéis) apoiam a matéria de forma mais suave. Muitas cores podem deixar uma composição tumultuada e difícil de navegar.

UMA NOTA CRUCIAL SOBRE CORES

Nós vivemos num mundo RGB (*Red, Green and Blue*), onde tanto os clientes como os designers veem tudo na tela. Cores nas telas são luminosas, saturadas, belas e em RGB. Entretanto, existe uma enorme diferença entre as cores na tela e as impressas em papel. Fique atento, pois a impressão tradicional a quatro cores (CMYK) demandará uma escolha mais cuidadosa do papel e uma quantidade de correção de cores para se aproximar da luminosidade das cores vistas na tela.



As cores podem atuar como recipientes para unidades separadas de informação.

Projeto

Color Design Workbook

Cliente

Rockport Publishers

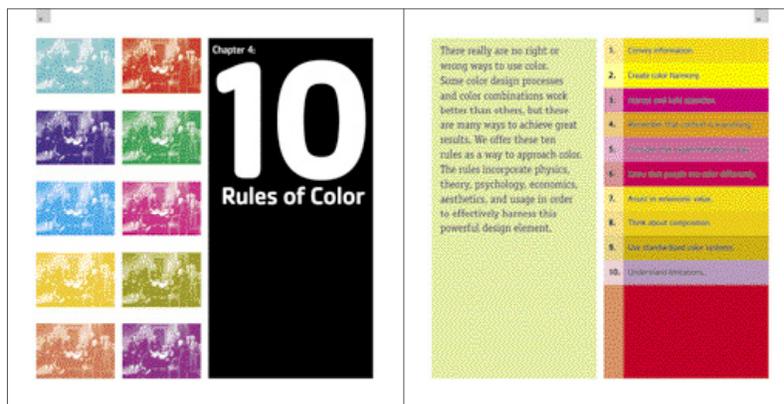
Design

AdamsMorioka, Inc.

Designers

Sean Adams, Monica Schlaug

As páginas duplas deste projeto demonstram como as cores podem desempenhar uma função contudente, assim como dar força e presença à peça.



Cores destacam blocos de informação, quer em módulos, caixas de texto ou em blocos. Módulos podem ser quase ornamentais – destacando as caixas coloridas das caixas com textos – ou funcionais, ajudando a diferenciar as várias caixas de texto.

9. Comunique Usando o Espaço



O espaço comunica volumes. Embora um grid deva ser forte e claro o suficiente para abrigar um punhado de informações, não é necessário preencher cada parte dele. O espaço destaca a mensagem, dando um lugar apropriado para a

leitura e o entendimento do texto. Pelo design, um grande espaço cria dramaticidade e foco. Pode sinalizar luxuosidade ou importância, e a ausência de qualquer outra coisa na página transmite uma estética precisa.



O uso do espaço é uma decisão consciente de design para dar pausa ao leitor.

Projeto
Chuck Close | Work

Cliente
Prestel Publishing

Design
Mark Melnick

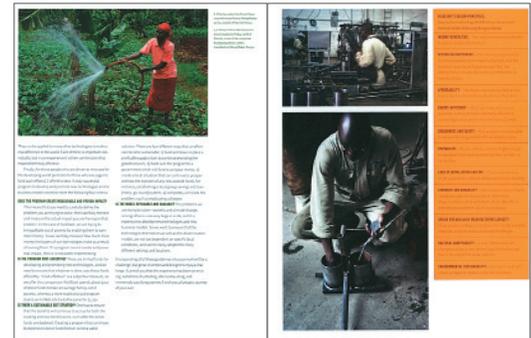
Como no design, a arte lida com o espaço.

10. O Ritmo Marca o Tom



Para ordenar a maior quantidade de material possível, alguns grids incluem colunas de imagens ou informação com características mecânicas, claras, repetitivas e compassadas. Entretanto, a maioria dos grids também permite movimentos líricos de um bloco de informação para os próximos, de uma

página dupla para outra, ou de uma tela para outra tela. A cadência da matéria na página faz a diferença no apelo à atenção ou para manter o interesse. Pode originar-se da variação de tamanhos e posições das imagens e tipografias, assim como da quantidade de margem ao redor de cada imagem.



Projeto
Design for the Other 90%,
Catálogo da Mostra

Cliente
Smithsonian, Cooper-Hewitt,
National Design Museum

Design
Tsang Seymour Design

Diretor de Design
Patrick Seymour

Diretor de Arte/Designer
Laura Howell

O fluxo dos layouts conta
uma história 100% clara.

A continuidade de uma história de uma página ou de uma página dupla para as próximas requer a percepção de movimento e variação. Imagens de tamanhos variados

reavivam a história e ajudam a guiar e instigar o leitor. O tamanho das imagens pode ser determinado pela importância ou qualidade do conteúdo.

“Design e tipografia são como um terno bem-feito: uma pessoa comum pode não notar detalhadamente os botões costurados a mão (*kerning*); as costuras profissionais (alinhamentos perfeitos); ou o tecido fino (o tipo no tamanho perfeito)... As pessoas apenas sabem, instintivamente, que parece ter custado muito caro.”

—MARIAN BANTJES